

# A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM A HIGIENE ORAL PARA PACIENTES IDOSOS ACAMADOS

## AUTORES

**João Rafael dos SANTOS**

Discente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

**Thais da Costa VINHA**

Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

## RESUMO

Seguir todas as orientações odontológicas específicas quanto à higiene oral dos idosos, especialmente os acamados, garante a prevenção de possíveis doenças e ainda, promove estratégias eficientes para garantia da saúde bucal. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é deixar evidente, por meio de uma revisão literária, os principais pontos acerca da importância da higiene bucal na população idosa acamada. Referências levantadas das bases de dados Pubmed, Embase e Web of Science, bases das quais são referência na área da saúde atualmente. Com o resultado desta revisão bibliográfica foi possível evidenciar o pouco material produzido acerca de artigos científicos voltados a idosos, especificamente, os acamados; a combinação de diversos termos de busca em bases de dados pontuou certa escassez a respeito da higiene bucal desta população. Das três bases de dados analisadas neste estudo trouxeram 42 artigos e apenas 3 deles se encaixavam na temática abordada o que pode implicar falta de interesse nesse tipo de paciente e necessárias ações mais assertivas que chamem a atenção para a higiene oral desses indivíduos. Por fim, espera-se que com este estudo incentive futuros estudos voltados a pacientes geriátricos acamados de forma a agregar e conscientizar profissionais da área da odontologia e poder mudar a realidade com novas atitudes e estratégias para o alcance do envelhecimento bucal saudável.

## PALAVRAS - CHAVE

Odontologia Geriátrica, Idosos, Saúde Bucal, Higiene oral, Pessoas Acamadas.

## 1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno que estamos vivenciando, de acordo com World Health Organization (2005) a faixa etária das pessoas com mais de 60 anos está crescendo mais do que as outras faixas etárias, à medida que a população envelhece a pirâmide populacional sofre modificações e reformulações. A parcela de pessoas idosas começa a ser significativamente maior, concomitantemente demanda mais atenção. Ainda mais nos tempos atuais onde temos um aumento na busca pela qualidade de vida e uma maior disponibilidade de recursos no mercado. (KALACHE; VERAS; RAMOS, 1987)

Existe uma relação mútua e complexa entre saúde bucal e saúde geral. Doenças sistêmicas podem aumentar o risco de doença bucal e vice-versa (SAARELA et al., 2021). A capacidade comprometida de mastigar e engolir tem um efeito negativo no estado nutricional e contribui para a qualidade de vida prejudicada, comprometimento cognitivo e fragilidade (KHADKA et al. 2021). Outras complicações podem ser decorrentes ao alto uso de drogas causadoras de xerostomia. Os idosos são grandes usuários de medicamentos (ÁSTVALDSDÓTTIR et al., 2018).

Dessa forma, muitas questões são levantadas de como promover a saúde e prevenir possíveis doenças, principalmente, nas pessoas mais velhas. Com o passar dos anos, a geração de idosos da atualidade não são mais desdentados, segundo Sekundo et al (2020, tradução do autor) “os centenários possuem mais dentes do que nunca”; o que chama ainda mais atenção em seguir as regras básicas de higiene bucal nesse tipo de paciente. Uma vertente muito importante e que influencia diretamente na qualidade de vida dos idosos é uma higiene oral adequada (BAUMGARTNER; SCHIMMEL; MULLER, 2015). Cabe aos profissionais no âmbito da saúde cuidar para que esse envelhecimento populacional siga de maneira saudável. A odontologia Geriátrica abrange todos os aspectos da saúde bucal e cuidados bucais dos idosos. A saúde oral faz parte da saúde geral e contribui para o bem-estar físico, psicológico e social da pessoa. Fazer a higiene oral do idoso acamado adequadamente permite prevenir diversas doenças, tais como: cáries, periodontite, lesões de mucosa, boca seca, halitose, capacidade de comunicação, dores de dentes e sangramento ou inflamação da gengiva (SALMI, 2022).

Vale ressaltar que o cuidado com os idosos em especial os acamados é uma tarefa extremamente difícil e que exige muita paciência e dedicação. Dessa forma, esse nicho populacional merece uma atenção especial com estudos específicos aprofundados em sua saúde oral e atendimento odontológico digno. É importante o envolvimento dos cuidadores e da família dos idosos acamados, pois torna o atendimento odontológico eficaz e permite que os profissionais da saúde identifiquem o real estado da saúde bucal deste paciente e promoção de uma melhora eficaz. Há necessidade de mais conhecimento sobre a saúde bucal dos idosos, não apenas entre os dentistas, mas também entre outros profissionais de saúde.

Dessa maneira, de acordo com Knabe e Kram (2021) o atendimento odontológico em pacientes geriátricos é um serviço essencial, porém ainda pouco realizado. A qualidade de vida está relacionada à saúde geral do paciente e, que envolve também a saúde bucal, no caso de idosos acamados é salientado a importância que traz os cuidados bucais básicos de higiene (MOHAMMADI; FRANKS; HINES, 2015). Os idosos acamados, devido a total dependência de outro indivíduo, têm muita dificuldade em manter uma boa higiene oral. Entretanto, independente de ter ou não ter dentes a higiene bucal deve ser feita após as refeições e algumas vezes, logo após o uso de remédios administrados pela boca (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008, p. 23).

Dessa forma, é de extrema importância seguir as recomendações das técnicas básicas odontológicas propostas em pacientes idosos acamados, além disso, segundo Sekundo et al (2020) a maioria das doenças dentárias, nesse tipo de paciente específico, é evitável e tratável (KNABE; KRAM, 2021). É por meio desta

afirmação que o presente estudo, através de buscas na literatura sobre o tema, frisa a real importância da higiene oral e como elas podem auxiliar em outras medidas na melhora contínua da saúde oral em idosos especialmente, nos acamados. Este trabalho teve como objetivo de examinar e descrever uma boa higiene oral que aliada às técnicas corretas trará inúmeros benefícios ao paciente. Além disso, também objetivou-se salientar a importância de novos estudos específicos dessa temática.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma análise de levantamento bibliográfico baseada na busca de artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: Embase, Pubmed e Web of Science em junho de 2022. Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) para a busca com a finalidade de recuperar o que a literatura atual está falando acerca da importância da higiene oral dos idosos acamados, sendo utilizados para esta busca os seguintes descritores: Odontologia Geriatria (Geriatric Dentistry), Idosos (Aged; Elderly; Elder Persons), Saúde Bucal (Oral Health), Higiene Oral (Oral Hygiene) E Pessoas Acamadas (Bedridden Persons). Por fim, com os artigos recuperados na temática da importância da higiene oral dos idosos acamados será feita uma análise de quais técnicas de higiene que estão sendo abordadas atualmente e demais informações pertinentes que reforcem a importância da higiene oral para a saúde bucal desse perfil analisado.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para os idosos acamados que possuem próteses dentárias, de acordo com Ministério da Saúde (2008) a limpeza é feita com a prótese fora da boca de preferência com uma escova de dente de cerdas macias com sabão neutro ou pasta de dente pouco abrasiva. Ainda, orienta-se para uma limpeza eficiente das gengivas, bochechas e língua, de quem utiliza próteses, utilizar escova de cerdas macias ou gaze com um pouco de água (CROONQUIST et al., 2020). Em seguida, enxague-se bem e recoloque a prótese. Caso seja necessária a complementação da higienização mecânica com a higienização química, coloque em um recipiente com água e uma colher de chá de hipoclorito de sódio 2,5%. Caso o idoso seja instruído a passar a noite ou um período de tempo sem a prótese, deixar a prótese imersa em recipiente com água enquanto estiver fora da boca (CONCEIÇÃO, 2010).

Neste estudo foi feita a análise dos artigos recuperados nas bases de dados: Embase, Pubmed e Web of Science. O primeiro levantamento foi realizado na base de dados Embase, no qual foram combinados os descritores no campo de busca "title or abstract", a saber: 'Geriatric Dentistry' AND Aged AND 'Oral Hygiene'. Esse levantamento trouxe como resultado 5 artigos para serem analisados. Dessa forma, avaliando o conteúdo desses artigos foi possível identificar alguns pontos, tais como: a melhora significativa na higiene oral de pacientes idosos a longo prazo, tratamento limitado a depender da condição de saúde do idoso no momento; contribuição para o bem estar físico, psicológico e social do paciente; que a efetiva higiene oral pode prevenir a pneumonia em idosos; exames odontológicos periódicos são muito importantes na velhice e que jamais devem ser negligenciados; a importância da higiene oral em idosos na prevenção de danos dentais ao longo da vida (ÁSTVALDSDÓTTIR et al, 2018). Ainda, nesta busca a base recuperou artigos do ano de 1982 a 2019, entretanto, nenhum com a temática aprofundada em idoso acamado. Outras combinações foram realizadas de maneira a encontrar mais informações a respeito da temática proposta por este estudo, contudo, os resultados não se encaixaram a este tema; outro indicador de deficiência informacional na base de dados acerca da higiene oral em idosos acamados.

O segundo levantamento informacional foi dentro da base de dados da Web of Science, os termos foram combinados no campo de busca “tópico”, a saber: “Oral Hygiene” (neste caso é muito importante à utilização das aspas duplas nesta pesquisa, pois ela recupera apenas os artigos contendo as duas palavras juntas dentro de um contexto), AND Elderly AND “Oral Health”. Esse levantamento recuperou um total de 266 artigos, no qual, foram analisados somente os artigos do ano de 2022 (12 artigos). Na análise dos artigos recuperados nesta base foi possível evidenciar os seguintes pontos: pacientes idosos em cuidados especiais recebem o tratamento básico nada muito especializado e de acordo com a condição de cada paciente (BLEIEL, 2021); idosos com baixa frequência de escovação e muita perda dentária e grande parte dos idosos categorizados com higiene oral muito pobre.

O terceiro e último levantamento foi feito dentro da base de dados Pubmed Advanced Search Builder, mas conhecida como Pubmed da National Library of Medicine. Nesta base foram combinados os seguintes termos na caixa de consulta “Título/Resumo” (tradução pelo autor), a saber: Oral Hygiene AND Elderly, foram recuperados um total de 612 artigos, entretanto, foram considerados apenas os artigos de 2022 que após a filtragem resultou em 30 artigos, no total. Com esse recorte, foi possível evidenciar os seguintes apontamentos: idosos apresentam higiene bucal precária, baixa frequência de escovação, a grande maioria de pacientes idosos apresenta algum grau de doença periodontal; necessidade de intervenção profissional frequente e melhora da implementação da prática da saúde bucal em instituições de longa permanência para idosos. Vale salientar, que as pesquisas com esses termos, dentro da Pubmed, os artigos recuperados começam a partir de 1975.

Contudo, foi analisado no total 47 artigos, dos quais, apenas 3 artigos se encaixavam na condição de idosos acamados (ou mais próximo da temática), o que representa, estatisticamente, 6,38 % do total de artigos recuperados e analisados neste estudo. Ainda, das três bases de dados analisadas somente duas conseguiram recuperar artigos na temática abordada, a saber: Pubmed com 2 artigos recuperados e Web of Science com 1 artigo recuperado.

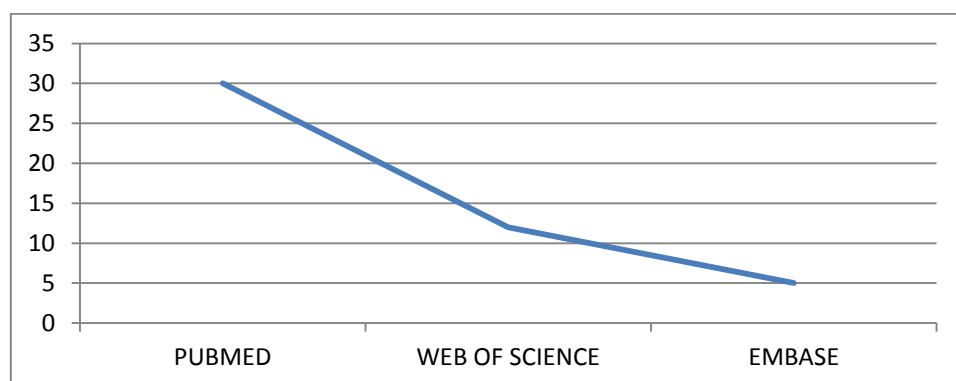
**Quadro 1 – Total de artigos recuperados**

Base de Dados	Artigos recuperados	Dentro da temática	Recorte
Pubmed	30	2	2022
Web of Science	12	1	2022
Embase	5	0	1982 a 2019
Total	47	3	

Fonte: elaborado pelo próprio autor (julho, 2022)

Conforme os dados do Quadro citada anteriormente, gerou-se o Gráfico 1 com o total de artigos recuperados de forma a evidenciar a quantidade de artigos que tais bases de dados trouxeram como resultado para este presente estudo:

**Gráfico 1 – Quantidade de Artigos Recuperados nas 3 Bases de dados**



Fonte: elaborado pelo autor (gerado no software Excel, agosto/2022)

Em seguida, o quadro onde constam as principais informações relativas aos artigos recuperados para melhor elucidação dos fatos:

**Quadro 2 – Autoria dos artigos recuperados versus Bases de dados**

Autoria do Artigo	Ano de publicação	Base de dados
BLEIEL, D. et al	2022	Pubmed
SHULER, I. M. et al	2021	Pubmed
MICHALAK, P. et al	2022	Web of Science / Pubmed

Fonte: elaborado pelo próprio autor (julho, 2022)

Em suma, pela análise da literatura atual é possível verificar a pobreza de informação o suficiente e necessária acerca da população idosa acamada. Porém, tratando-se da higiene oral da população idosa no geral foi possível detectar que no fundo os artigos deixam clara a importância da higiene oral desse tipo de paciente, sendo ele acamado ou não, a população geriátrica sofre muito com o passar dos anos e traz consigo a importante tarefa de conscientização da população de forma a reduzir possíveis infecções, cáries ou qualquer disseminação de microrganismos e, conseqüentemente, promover o bem-estar e o conforto na sua saúde bucal, mental e social desses pacientes. Ainda, alguns artigos retratam sobre a higiene oral de idosos em asilos, mas não especificamente os acamados, o que neste caso foi descartado da análise por não deixar clara a situação do idoso.

Ainda, a literatura atual ressalta que os serviços odontológicos necessitam compreender a prioridade e particularidade de cada paciente acamado, pois este possui maior risco de doença bucal, ampliação da recuperação ou agravamento da sua saúde bucal. De acordo com os dados deste levantamento ainda é possível perceber que tanto as famílias quanto cuidadores devem seguir parâmetros orais, baseados em cartilhas específicas do Ministério da Saúde, de maneira a reforçar a importância da higiene oral e identificar possíveis lesões que possam agravar o tratamento odontológico desses pacientes.

Para que a saúde bucal do idoso acamado não passe despercebido é necessário uma adequada educação em saúde oral para a comunidade em volta desses indivíduos. Um trabalho bem elaborado demonstra a real importância e seus efeitos ao longo da vida do paciente acamado. Espera-se que os resultados desta

pesquisa contribuam para o planejamento e implementação de novas e melhores políticas públicas em frente aos problemas de higiene oral “despercebido” pelos pacientes acamados.

Percebe-se ainda, um exponencial número de artigos dentro das bases de dados nas temáticas de higiene oral, entretanto, quando se analisa minuciosamente artigos que se enquadram para a população acamada esse número, no recorte de 2022, é muito abaixo do esperado. Nessa ideologia, a literatura atual necessita de estudos sobre a higiene oral, entretanto, de maneira mais centralizada em pacientes com algum tipo deficiência/dificuldade de maneira a direcionar melhores formas de tratamento a esses indivíduos evidenciando vários aspectos pertinentes às implicações de doença periodontal em idosos já que, com o envelhecimento populacional, é esperado um maior aumento de problemas relacionados à sua saúde bucal. De modo geral, a higiene bucal de idosos acamados não está tendo a atenção necessária o que por outro lado faz se necessário estabelecer acessibilidade aos cuidados da saúde oral frequente e o suficiente para essa população.

Contudo, com os resultados é possível perceber como é importante a higiene oral adequada de idosos e principalmente quando se trata de idosos acamados, que por ser quase ou totalmente dependente se torna ainda mais precária a assistência básica de sua saúde bucal. Neste estudo fica clara a deficiência informacional acerca de idosos acamados, porém, num contexto geral à medida que a idade aumenta com ela vem à necessidade de cuidados bucais com maior precisão; fato extremamente importante devido a prevenir diversos fatores tais como inflamação gengival, placas bacterianas, etc.

Por fim, vale salientar que neste estudo toda a pesquisa foi elaborada em cima de uma análise minuciosa dos artigos recuperados para que, dessa forma, pudesse extrair o maior número de informação relevante a respeito da temática abordada; com diversas combinações de termos e respeitando a peculiaridade de cada base de dados; o resultado não era o esperado, entretanto evidenciou uma importante carência na produção de conhecimentos específicos dos cuidados na higiene bucal em idosos acamados. O que pode levar a um impacto negativo com o passar dos anos, pois falta conscientização e mais ações em volta desses específicos pacientes.

#### **4. CONCLUSÃO**

Embora exista uma necessária educação a respeito da saúde bucal para pacientes geriátricos acamados manter a higiene bucal adequada auxilia na autoestima, gera bem estar mental e social além de poder evitar possíveis problemas relacionados a saúde. Cada paciente acamado pode ter sua particularidade e com o auxílio de técnicas de escovação dentária fomenta a importância de um profissional da área odontológica com olhar holístico sobre a condição bucal de cada paciente. Proporcionar bem-estar por meio dos cuidados de higiene oral em idosos acamados dentes é fundamental na prevenção de doenças no tratamento odontológico.

Portanto, conclui-se que pelos resultados obtidos desta análise de literatura nas bases de dados de referência da saúde realça a falta de informação produzida na temática de pacientes geriátricos acamados e espera-se que com essa revisão possa incentivar, de alguma forma, novos estudos acerca de idosos acamados quanto a sua higiene bucal.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Instituições de longa permanência para idosos**. Brasília, DF: ANVISA, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/instituicoes-de-longa-permanencia-para->

idosos#:~:text=As%20ILPIs%20s%C3%A3o%20institui%C3%A7%C3%B5es%20governamentais,de%20liberdade%20dignidade%20e%20cidadania. Acesso em 5 Ago. 2022

ASTROM, A. N. *et al.* Long-term routine dental attendance: influence on tooth loss and oral health-related quality of life in Swedish older adults. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, Copenhagen, v. 45, n. 5, p. 460-469, 2014. DOI: 10.1111/cdoe.12105. Acesso em: 24 jun. 2022.

ÁSTVALDSDÓTTIR, A. *et al.* Oral health and dental care of older persons - a systematic map of systematic reviews. **Gerodontology**, Oxford, v. 35, n. 4, p. 290-304, 2018. DOI: 10.1111/ger.12368. Acesso em: 14 maio 2022.

BAUMGARTNER, W.; SCHIMMEL, M.; MULLER, F. Oral health and dental care of elderly adults dependent on care. **Swiss Dental Journal**, Suíça, v. 125, n. 4, p. 417-426, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26169068/>. Acesso em: 10 maio 2022.

BLEIEL, D. *et al.* Impact of care level, setting and accommodation costs on a newly developed oral care nursing plan format for elderly patients with care needs: results from a cross-sectional study. **International Journal of Dental Hygiene**, Hoboken, v. 00, p. 1-10, 2021. DOI: 10.1111/idh.12525. Acesso em: 7 jul. 2022.

COKER, E.; PLOEG, J.; KAASALAINEN, S. The effect of programs to improve oral hygiene outcomes for older residents in long-term care: a systematic review. **Research in Gerontological Nursing**, Thorofare, v. 7, n. 2, p. 87-100, 2014. DOI: 10.3928/19404921-20140110-01. Acesso em: 24 jun. 2022

CONCEIÇÃO, L. F. Saúde do idoso: orientações ao cuidador do idoso acamado. **Revista Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 81-91, 2010. Disponível em: <http://rmmg.org/artigo/detalhes/386>. Acesso em: 10 maio 2022.

CROONQUIST, C. G., *et al.* Effects of domiciliary professional oral care for care – dependent elderly in nursing homes – oral hygiene, gingival bleeding, root caries and nursing staff's oral health knowledge and attitudes. **Clinical Interventions in Aging**, Nova Zelândia, v. 15, p. 1305-1315, 2020. DOI: 10.2147/CIA.S236460. Acesso em: 15 maio 2022.

ECKERBLAD, J. *et al.* Symptom burden in community-dwelling older people with multimorbidity: a cross-sectional study. **BMC Geriatrics**, Londres, v. 15, p. 1, 2015. DOI: 10.1186/1471-2318-15-1. Acesso em: 23 jun. 2022

KALACHE, A.; VERAS, R. P.; RAMOS, L. R. O envelhecimento da população mundial: um desafio novo. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 21, n. 3, 1987. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-89101987000300005>. Acesso em: 24 jun. 2022.

KHADKA, S. *et al.* Poor oral hygiene, oral microorganisms and aspiration pneumonia risk in older people in residential aged care: a systematic review. **Age Ageing**, Inglaterra, v. 50, n. 1, p. 81-87, 2021. DOI: 10.1093/ageing/afaa102. Acesso em: 15 maio 2022.

KNABE, C.; KRAM, P. Dental care for institutionalized geriatric patients in Germany. **Journal of Oral Rehabilitation**, Oxford, v. 13, p. 213-220, 2021. DOI: 10.1046/j.1365-2842.1997.00196.x. Acesso em: 17 maio 2022.

LUNDQVIST, M. *et al.* Health economic analyses of domiciliary dental care and care at fixed clinics for elderly nursing home residents in Sweden. **Community Dental Health**, Londres, v. 32, n. 1, p. 39-43, 2015. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26263591/>. Acesso em: 23 jun. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Guia prático do cuidador**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_pratico\\_cuidador.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf). Acesso em: 18 maio 2022.

MOHAMMADI, J. J.; FRANKS, K.; HINES, S. Effectiveness of professional oral health care intervention on the oral health of residents with dementia in residential aged care facilities: a systematic review protocol. **JBIR Database of Systematic Reviews and Implementation Reports**, v. 13, n. 10, p. 110-122, 2015. DOI: 10.11124/jbisrir-2015-2330. Acesso em: 16 maio 2022.

NORDERYD O. *et al.* Oral health of individuals aged 3-80 years in Jonkoping, Sweden during 40 years (1973-2013): review of clinical and radiographic findings. **Swedish Dental Journal**, Jonkoping, v.39, n. 2, p. 57-68, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26529832/>. Acesso em: 24 jun. 2022.

POHJOLA, V. *et al.* Age- specific associations between dental fear and dental condition among adults in Finland. **Acta Odontologica Scandinavica**, Stockholm, v. 66, n. 5, p. 278-285, 2008. DOI: 10.1080/00016350802293960. Acesso em 23 jun. 2022

ROZAS, N. S.; SADOWSKY, J. M.; JETER, C. B. Strategies to improve dental health in elderly patients with cognitive impairment: a systematic review. **Journal of the American Dental Association**, Chicago, v. 148, n. 4, p. 236-245, 2017. DOI: 10.1016/j.adaj.2016.12.022. Acesso em: 24 jun. 2022

SAARELA, R. K. *et al.* Oral hygiene and health-related quality of life in institutionalized older people. **European Geriatric Medicine**, Paris, v. 13, p. 213-220, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s41999-021-00547-8>. Acesso em: 17 maio 2022.

SALMI, R. Perceived oral health and oral health behaviours among home-dwelling older people with and without domiciliar care. **Gerodontology**, Oxford, v. 39, n. 2, p. 121-130, 2022. DOI: 10.1111/ger.12542. Acesso em: 18 maio 2022.

SEKUNDO, C. *et al.* Oral health and functional capacity of centenarians. **Scientific Reports**, Londres, v. 10, n. 1, p. 22215, 2020. DOI: 10.1038/s41598-020-78842-w. Acesso em: 13 maio 2022.



STROMBERG, E. *et al.* Oral status, oral hygiene habits and caries risk factors in home-dwelling elderly dependent on moderate or substantial supportive care for daily living. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, Copenhagen, v. 40, n. 3, p. 221-229, 2012. DOI: 10.1111/j.1600-0528.2011.00653.x. Acesso em: 24 jun. 2022

TÔRRES, L. H. N. *et al.* Frailty, frailty components, and oral health: a systematic review. **Journal of The American Geriatrics Society**, Nova Iorque, v. 63, n. 12, p. 2555-2628, 2015. DOI: 10.1111/jgs.13826. Acesso em: 24 jun. 2022.

WALLS, A. Developing pathways for oral care in elders: challenges in care for the dentate the subject?. **Gerodontology**, Oxford, v. 31, supl. 1, p. 25-30, 2014. DOI: 10.1111/ger.12087. Acesso em: 23 jun. 2022

WEENING-VERBREE, L. *et al.* Oral health care in older people in long term care facilities: a systematic review of implementation strategies. **International Journal of Nursing Studies**, Oxford, v. 50, n. 4, p. 569-582, 2013. DOI: 10.1016/j.ijnurstu.2012.12.004. Acesso em: 24 jun. 2022

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Envelhecimento ativo**: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf). Acesso em: 17 maio 2022.